O PAPEL DO FARMACÊUTICO FRENTE À COVID-19: AÇÕES MUITO ALÉM DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS

The hole of the pharmacist vis-à-vis Covid-19:actions far beyond the dispersing of medicines

REBELO, Márcia de Araújo
Centro Universitário Max Planck (UNIMAX)

DELCORSO, Mariana Cruz
Centro Universitário Max Planck (UNIMAX)

RESUMO: O aparecimento da COVID-19 e o enfrentamento à pandemia gerou mudanças significativas na atuação do farmacêutico. No Brasil destacam-se as ações do Sistema Único de Saúde (SUS) que por meio da Assistência Farmacêutica facilita o acesso da população aos medicamentos e ao uso racional. No processo de uso dos medicamentos utilizados para tratar os pacientes com COVID-19 o farmacêutico contribui no acompanhamento dos tratamentos medicamentosos prescritos e seus respectivos efeitos adversos, o que possibilita a elaboração de dados fármacoepidêmicos. As Drogarias são vistas como locais de primeiro acesso ao sistema de saúde, essa característica possibilita que o farmacêutico ao realizar o teste rápido para detecção do COVID-19 possa orientar o paciente quanto a necessidade de buscar auxílio nas unidades do SUS. Em complementação ao sistema de diagnóstico, assim que a vacina para o tratamento dessa doença infecciosa for descoberta, o farmacêutico poderá contribuir no processo de imunização. Diante desse contexto, propomos uma reflexão da atuação do farmacêutico, como agente de saúde, e suas diversas competências frente ao combate da pandemia que enfrentamos.

Palavras-chave: COVID-19, Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutico.

ABSTRACT: The appearance of COVID-19 and the fight against the pandemic generated significant changes in the pharmacist's performance. In Brazil, the actions of the Unified Health System (SUS) stand out, which through Pharmaceutical Assistance facilitates the population's access to medicines and rational use. In the process of using the drugs used to treat patients with COVID-19, the pharmacist contributes to the monitoring of the prescribed drug treatments and their respective adverse effects, which makes it possible to prepare fármaco epidemic data. Drugstores are seen as places of first access to the health system, this feature allows the pharmacist, when carrying out the rapid test for the detection of COVID-19, to guide the patient regarding the need to seek help in SUS units. In addition to the diagnostic system, as soon as the vaccines for the treatment of this infectious disease are discovered, the pharmacist can contribute to the immunization process. In view of this context, we propose a reflection on the role of the pharmacist, as a health agent, and his various skills in the fight against the pandemic we face.

Key-words: COVID-19, Pharmaceutical Assistance, Pharmaceutical Care.

INTRODUÇÃO

O aparecimento de uma nova cepa do coronavÍrus SARS-CoV-2 em 2019, denominada COVID-19, apresenta uma virulência rápida e muitas vezes letal, fez com que, em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarasse pandemia (CFF, 2020). Diante desses novos acontecimentos muitos profissionais da saúde iniciaram uma árdua batalha na linha de frente para combater essa doença infecciosa. Entre esses profissionais o farmacêutico, torna-se um elo importante de acesso aos cuidados em saúde, tento em vista que é o profissional responsável pelo processo de produção e dispensação de medicamento. Em função de suas competências é considerado um profissional estratégico tanto no combate quanto no tratamento do paciente portador do COVID 19 (UNG, 2020).

Contribuição do farmacêutico no SUS

A atuação do farmacêutico frente às emergências sanitárias no Brasil está diretamente relacionada à sua atuação na Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS). Desde a aprovação da Política Nacional de Medicamentos (PNM) em 1998, o farmacêutico tornou-se o responsável por garantir a segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, facilitando o acesso da população aos medicamentos e orientando sobre o seu uso racional (VASCONCELOS et al., 2017).

Dentre as diretrizes contidas na PNM podemos destacar as que mostram uma congruência com as ações necessárias para o enfrentamento da pandemia, sendo elas: i) a aquisição centralizada na esfera federal de medicamentos de ordem epidemiológica justificando-se por “doenças que configuram problemas de saúde pública, que atingem ou põem em risco as coletividades, e cuja estratégia de controle concentra-se no tratamento de seus portadores” e, ii) as ações educativas elaboradas pelo farmacêutico que visa assegurar o uso racional dos medicamentos, que no caso da COVID 19, está diretamente relacionada a farmacoepidemiologia tais como: o acompanhamento dos tratamentos medicamentosos prescritos e os efeitos adversos apresentados (BRASIL, 2001).

O enfrentamento à pandemia gerou mudanças significativas na atuação do farmacêutico no SUS. Segundo o Conselho Federal de Farmácia (CFF), a

atuação do farmacêutico juntamente com outros profissionais de saúde deve promover ações organizadas de forma a colaborar com o SUS, evitando que ocorra sobrecarga nas unidades de urgência e emergência e a propagação da contaminação. Como medidas preventivas, podemos citar a orientação dos processos de higienização e uso de álcool gel, bem como a distribuição de produtos de proteção individual e coletiva para os profissionais atuam no combate a COVI-19 (luvas, álcool, máscaras entre outros) tanto nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) como nos hospitais públicos (CFF, 2020). Ainda como medidas preventivas e seguindo o que preconiza a Lei Federal nº 13.979/2020, pacientes com condição controlada e em tratamento crônico terão os tempos de dispensação aumentados, que usualmente são de 30 dias, para desta forma, reduzir o fluxo dos pacientes nas Centrais de Distribuição de Medicamentos ou UBS (BRASIL, 2020a).

Contribuição do farmacêutico nas Drogarias

Em virtude da globalização e recursos tecnológicos a velocidade e quantidade de informação vêm aumentando muito nos últimos anos, e com esse quadro de pandemia, somos bombardeados por notícias em todo momento pelos *smartphones*, *notebooks* e das mídias. Dentre elas, muitas são verdadeiras e outras são as chamadas *Fake News*, que pelo desconhecimento das pessoas acaba disseminando essas informações (PIERRO, 2020). Em muitas comunidades, os farmacêuticos são os profissionais de saúde mais acessíveis e, muitas vezes, é a Drogaria o primeiro local de contato do paciente com o sistema de saúde (HEDIMA; ADEYEMI; IKUNAIYE, 2020). Com isso ele apresenta o papel de propagador de informação e realizador de ações educativas no enfrentamento da pandemia (CFF, 2020).

Os farmacêuticos contribuíram para melhorar a saúde coletiva de várias maneiras, inclusive em processos de desenvolvimento de vacinas. Embora atualmente não exista imunização para o COVID-19, diversos países estão investindo em pesquisas para desenvolver uma vacina (CDC, 2020). Além disso, estudos indicam que quando o farmacêutico pode realizar a imunização, ocorre um aumento considerável de pacientes vacinadas na comunidade (ARURU; TRUONG; CLARK, 2020). Diante do exposto, o farmacêutico teria mais uma vertente de contribuição no combate à COVID-19, indo de encontro com as

disposições da Resolução do CFF nº 654/2018, que determina que o farmacêutico pode prestar serviços de vacinação em drogarias devidamente habilitadas (CFF, 2018).

As incertezas quanto ao futuro, à busca por máscaras cirúrgicas e álcool em gel, perigo de colapso SUS, profissionais da saúde trabalhando muitas horas, recursos poucos e crescente número de casos, país em sistema de quarentena, e outros pontos que aumentam a insegurança e a necessidade dos profissionais da saúde, tais como o farmacêutico, exige que esses profissionais aprimorem e busquem todas as alternativas possíveis para contribuir com a sociedade (CRF-SP, 2020b; FIGUEIREDO,2020; FREITAS et al., 2020; FILHO et al., 2020).

Metodologia

A presente revisão narrativa foi no levantamento bibliográfico realizado nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medline via Pubmed. Os descritores de busca foram os seguintes termos em português e inglês como segue: COVID-19, Assistência Farmacêutica, “Pharmaceutical Assistance” e “Pharmaceutical Care”.

Considerações Finais

O momento único que vivemos faz com que todo o profissional da saúde busque se reinventar na busca de novas formas de contribuir no combate a pandemia. Em especial o farmacêutico, por sua atuação tanto no SUS quanto em Drogarias se mostra um profissional estratégico para tratar os pacientes portadores de COVID-19 por possuir diversas competências relacionadas à profissão. No entanto as ações frente a essa nova realidade terão êxito se trabalhada e pensada em conjunto e sem esquecer que mudanças demoram a serem realizadas. Todo o contexto abordado e esse no quadro mundial nos mostra que ainda há um longo caminho a ser percorrido em busca de uma Ciência, Saúde e Sociedade mais alinhadas.

REFERÊNCIAS

ARURU, M; TRUONG, H. A.; CLARK, S. Pharmacy Emergency Preparedness and Response (PEPR) framework for expanding pharmacy professionals’ roles and contributions toemergency preparedness and response during the COVID-

19 pandemic and beyond, **Research in Social & Administrative Pharmacy**, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. DOU: 07 de fevereiro de 2020, ed. 27, seç. 1, p. 1, 2020a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência da Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução nº 377, de 28 de abril de 2020. Autoriza, em caráter temporário e excepcional, a utilização de "testes rápidos" (ensaios imunocromatográficos) para a COVID-19 em farmácias, suspende os efeitos do § 2º do art. 69 e do art. 70 da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 44, de 17 de agosto de 2009. Dou de 29 de abril de 2020, ed. 81, seç. 1, p. 56.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Politicas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Medicamentos**. Série C. Projetos, Programas e Relatórios n. 5.Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 40 p.

CDC. Center for diseases control and prevention. Severe Illness Associated with Using Non-Pharmaceutical Chloroquine Phosphate to Prevent and Treat Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). Disponível em: https://emergency.cdc.gov/han/2020/han00431.asp. Acesso em 02 maio 2020.

CFF. Conselho Federal de Farmácia. Coronavírus**: Atuação do farmacêutico frente à pandemia da doença causada pelos coronavírus.** 2020. Plano de resposta para a farmácias privadas e públicas da Atenção Primária.VERSÃO 1. Disponível em: < http://www.cff.org.br/userfiles/Coronav%C3%ADrus%20orienta%C3%A7%C3%B5es%20a%20Farm%C3%A1cias%20da%20APS%20no%20SUS%20(1).pdf>. Acesso em: 02 maio 2020.

CFF. Conselho Federal de Farmácia. Dispõe sobre os requisitos necessários à prestação do serviço de vacinação pelo farmacêutico e dá outras providências. Resolução n. 654, de 2 de fevereiro de 2018.

CRF-SP. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. Manual de Orientação ao Farmacêutico: COVID-19. / Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. – São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2020a.

CRF-SP. Conselho Regional de Farmácia. 2020b. Uso de EPI's e outras providencias. Disponível em : <https://www.crfsp.org.br/noticias/11145-uso-de-epis-e-outras-provid%C3%AAncias.html>. Acesso em: 02 maio 2020.

ERICK WESLEY HEDIMA, E. W.; ADEYEMI, M. S.; IKUNAIYE, N. Y. Community pharmacists: On the frontline of health service against COVID-19. **Research in Social and Administrative Pharmacy,** 2020.

FIGUEIREDO,B. **A saúde em colapso: uma análise da capacidade a resposta do SUS à pandemia de Covid-19.** Disponível em:< https://academiamedica.com.br/blog/saude-em-colapso-uma-analise-da-capacidade-de-resposta-do-sus-a-pandemia-de-covid>. Acesso em: 02/05/2020.

FILHO, J.M.J.; ASSUNÇÃO,A.A.; ALGRANTI,E.et al. . A saúde do trabalhador e enfrentamento e o enfrentamento da Covid-19. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**,v.45, 2020.

FREITAS,A.R.R.; NAPIMOGA, M.; DONALISIO,M.R.. Análise de gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.29, n. 2, p. 1-5,2020.

PIERRO, B. Epidemia de *fake news* – Organização Mundial da Saúde chama a atenção para a grande circulação de notícias falsas sobre o novo coronavírus. Disponível em : < https://revistapesquisa.fapesp.br/2020/04/07/epidemia-de-fake-news/>. Acesso em: 02/05/2020.

UNG, C. O. L. Community pharmacist in public health emergencies: Quick to action Against the coronavirus 2019-nCoV outbreak. **Research in Social and Administrative Pharmacy**, v. 16, n. 4, p. 583-586, 2020.

VASCONCELOS, D. M. M. et al. Política Nacional de Medicamentos em retrospectiva: um balanço de (quase) 20 anos de implementação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 8, p. 2.609-2.624, 2017.